Regional Jataí

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL-CIÊNCIAS DA SAUDE

CURSO DE MEDICINA

Módulo Internato Clínica Cirúrgica

Jataí/2021

Coordenação

Coordenadora: Juliete Teresinha Silva

Vice-coordenador: Alexandre Fabricio Martucci

Professores do módulo	E-mail
Alexandre Fabrício Martucci	
Fernando Cruvinel (Preceptor Convidado)	
Guilherme Braga Silva	
Luiz Carlos de Morais	
Olavo Sérvulo (Preceptor convidado)	
Rafael Caiado Fleury (Preceptor convidado)	

Prezado (a) discente,

Será necessário conhecer e respeitar os princípios e fundamentos da cirurgia, reconhecer a aplicabilidade e fazer uma análise crítica das principais técnicas empregadas nas operações mais frequentes em cirurgia geral. Executar, sob supervisão, os atos operatórios fundamentais, participando de instrumentação cirúrgica em cirurgias no Hospital das Clínicas e no Hospital Padre Tiago, realizar procedimento de menor complexidade como suturas em pronto socorro e pequenas cirurgias. Além disso, poderão acompanhar e atender nos diversos ambulatórios de especialidades cirúrgicas, sob supervisão de preceptores. Deverão aprender a diagnosticar e encaminhar pacientes portadores de patologias e resolução cirúrgica, utilizando corretamente os métodos propedêuticos.

Prof. Dr. Alexandre Fabricio Martucci
Curso de Medicina – UFG/REJ

X. CRONOGRAMA		
DATA	**Área do TEMA**	**PROFESSOR**
01/03/2021	**Apresentação do Plano de Ensino** **Divisão das Sessões Clínicas**	Prof. Alexandre
	ANESTESIOLOGIA	Prof. Alexandre
	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	Prof. Luiz Carlos
	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	Prof. Guilherme Braga
	ORTOPEDIA	Prof. Rafael Caiado
	CIRURGIA VASCULAR	Preceptor Dr. Olavo Servulo
	UROLOGIA	Prof. Santhiago
	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO - Aluno D	Prof. Guilherme Braga

_____
Prof. Dr. Alexandre Fabricio Martucci
Coordenador do Internato de Clínica Cirúrgica

OBS.: Os temas das sessões clinicas serão sorteadas na primeira semana de estágio, sendo que os alunos irão apresentar casos clínicos sobre os temas com supervisão e orientação de um professor. Será realizado de preferência as quartas feiras a noite, porém poderá ser mudado a data a depender da disponibilidade dos preceptores ou professores. As sessões obedecerão a sequência apresentada no cronograma, sendo uma por semana.

1 - EMENTA

O ensino da disciplina de Internato em Clínica Cirúrgica visa apresentar ao corpo discente os fundamentos teóricos da Clínica Cirúrgica abrangendo desde os conceitos iniciais da Resposta Orgânica ao Trauma e de todos os componentes dos cuidados perioperatórios como infecção, nutrição, distúrbios hidroeletrolíticos e ácidos básicos, tromboembolismo, e cicatrização de feridas, todos quesitos imprescindíveis para a compreensão da complexidade de um paciente cirúrgico. As grandes Síndromes de natureza cirúrgica como Choque, Obstrução Intestinal, Icterícia Obstrutiva, Abdomen Agudo Inflamatório e Hemorragia Digestiva são abordadas no segundo módulo com ênfase primordial no diagnóstico e na indicação do tratamento destas situações. O conhecimento dos fundamentos e o desenvolvimento das habilidades nas diversas áreas das especialidades da clínica cirúrgica, tais como: Aparelho Digestório; Vascular; Urologia; Coloproctologia estão contemplados e as principais situações clínicas são abordadas permitindo um conhecimento generalizado e completo das diversas especialidades que compõem a Cirurgia Geral. São abordados os aspectos do Atendimento Inicial do Traumatizado, bem como os diversos tipos de lesões, e que devem ser enfatizados pois faz parte da formação ideal de um médico generalista. Acreditamos que o a disciplina deve associar as informações teóricas formadoras de um conceito técnico desejado a um médico generalista com a prática diária nas enfermarias, ambulatórios das diversas especialidades da cirurgia geral, bem como a inserção do aluno no centro cirúrgico onde ele assiste e participa das cirurgias consolidando as informações que recebe nas diversas atividades teóricas. Será dada ênfase especial a discussão dos aspectos éticos e sociais do exercício profissional da especialidade cirúrgica na nossa realidade do município de Jataí, observando as orientações das políticas de saúde do no SUS. Esta discussão inserida no dia a dia dos alunos definem um perfil mais humano e crítico aos nossos discentes.

2 - OBJETIVOS

Formar médicos generalistas com conhecimentos sólidos em clínica cirúrgica, que fundamentem suas decisões em conceitos teóricos modernos aliados a experiência prática básica na identificação de situações clínico-cirúrgica. Capacitar os alunos para reconhecer, diagnosticar e indicar o tratamento das principais situações clínicas onde a cirurgia é empregada como terapêutica. Capacitar os alunos para atuar no atendimento inicial do trauma, bem como no diagnóstico e na tomada de decisões diante das situações mais básicas no paciente traumatizado. Incutir nos discentes os princípios humanistas, sociais, e éticos da atuação do cirurgião frente as diversas demandas da prática diária da medicina.

3. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências e habilidades:

• Competências: os alunos deverão reconhecer as principais síndromes cirúrgicas; analisar qual os melhores cuidados pré e pós-operatório referente a cada situação clínica; reconhecer as doenças mais prevalentes de cada especialidade da cirurgia geral; diagnosticar e propor tratamento para as principais complicações pós-operatórias; identificar e avaliar um paciente traumatizado; dispor de informações técnicas básicas para discutir as condutas de um paciente cirúrgico nos quadros clínicos mais prevalentes da prática clínica.

• Habilidades: os alunos deverão ser capazes de procedimentos cirúrgicos básicos como : venóclise, sutura de feridas, talas, punções diagnósticas e/ou terapêuticas, realizar anamnese e exame físico detalhado de um paciente cirúrgico, tanto no pré como no pós-operatório, realizar um curativo, observar e cuidar de drenos e cateteres, realizar atendimento ao politraumatizado.

• Atitudes: os alunos deverão ser estimulados a ter visão crítica perante as informações teóricas e ao estágio prático a qual serão submetidos. Por meio das discussões clínicas deverão ser despertados para a curiosidade embasada em evidências científicas com aplicação prática no seu dia a dia. A prática diária gera também a consciência da responsabilidade no cuidado com os pacientes, estimulando o lado humanista da profissão sem detrimento do aspecto técnico. A atividade diária na rotina de um serviço de cirurgia introduz os alunos ao mundo real da prática da atuação na área da saúde, com suas conquistas, mas também apresenta as eventuais perdas

que são representadas pelas complicações, sequelas e até mesmo os óbitos inerentes ao ato de cuidar das pessoas. A possibilidade de associação dos conceitos teóricos às atividades práticas estimula, desmistifica e encoraja os alunos a se desenvolverem como profissionais, transformando seus comportamentos de meros assistentes a coadjuvantes no processo de cuidar dos pacientes.

4 - METODOLOGIA

• Atividades teóricas com sessões clinicas apresentadas pelos alunos aos professores e preceptores semanalmente com discussão sobre os respectivos casos

• Discussões em enfermaria com os respectivos preceptores que atuaram nas cirurgias de urgência no Hospital das Clinicas de Jatai

• Atuação nos ambulatórios junto dos professores e preceptores desenvolve a capacidade de diagnóstico e de indicação de terapêuticas, bem como a observação das visitas pós-operatórias permite o entendimento do processo cirúrgico de maneira completa e global.

• Discussão e pratica de técnicas anestésicas durante procedimentos cirúrgicos no Hospital Padre Tiago

5 - AVALIAÇÃO

Serão realizadas uma avaliação teórica abrangendo os temas discutidos em sessões clínica no final de 8 semanas de estágio. Avaliações do estágio prático contemplarão as habilidades desenvolvidas durante o curso, representados pelos procedimentos básicos realizados por cada aluno no período do curso. Ao quesito atitude, comportamento e participação ativa durante o estágio prático será atribuída uma nota pelos professores designados para esta avaliação. Será realizada uma avaliação prática única no final do semestre para as 3 turmas. A assiduidade será avaliada pela frequência diária que deverá ser entregue na coordenação do curso. A percentagem da avaliação prática será de 60% e a avaliação teórica será de 40% da nota final.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TOWNSEND CM, BEAUCHAMP RD, EVERS BM, MATTOX KL. Sabiston -Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 19ª edição. Rio de Janeiro, Elservier: 2015. 2v.

7 - TEMAS PARA ESTUDO

Todos os temas dados até o internato nas áreas de: Cirurgia do aparelho digestivo/Gastroenterologia, Urologia, Vascular, Ortopedia, Anestesiologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Coloproctologia.

8 – CONDUTA

A conduta será avaliada como um todo. Serão avaliados comportamentos diante de preceptores, professores, colaboradores e demais funcionários das instituições e pacientes. Condutas que forem julgadas incompatíveis por um ou mais professores serão levadas a coordenação de curso para medidas cabíveis. Drogadição em local de trabalho, agressão e exercício ilegal da medicina são exemplos cabíveis de encaminhamento para exclusão da Faculdade.